

MANDONÇA; Gustavo¹, ZAMBOIN; Stela Soares², SAKAMOTO; Thaina Bento³, OLIVEIRA; Gabriela Bagio⁴, GERDES; Luciana⁵

RESUMO

O consórcio é uma prática que permite associar mais de uma espécie vegetal em uma mesma área, ao mesmo tempo, constituindo um arranjo sustentável dos sistemas de produção. O objetivo do projeto é avaliar o valor nutritivo da forragem no sistema consorciado, em sistema exclusivos de gramínea com e sem suplementação proteica. O experimento foi conduzido na área experimental no Instituto de Zootecnia (Nova Odessa/SP). O protocolo experimental foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais do Instituto de Zootecnia (APTA/IZ 291-19). Foram utilizadas doze vacas Jersey (372,83±44,62 kg) em delineamento experimental de blocos completos casualizados. O período experimental teve a duração de 45 dias em sistema de pastejo contínuo na época das águas no Brasil (Primavera de 2019 e Verão de 2020). Os tratamentos experimentais foram compostos por: Exclusivamente pastagem de gramínea (*Brachiaria brizantha*) sem suplementação (G); Pastagem de gramínea (*Brachiaria brizantha*) com suplementação proteica *ad libitum* (Ingredientes: 45% milho moído, 15% núcleo de crescimento, 10% NaCl e 30% nitrato de amônio; Composição química: 81,94% MS, 31,94% MM, 65,16% PB, 9,10% FDA, 2,92% FNA e 0,91% EE) (G+P); Pastagem consórcio de leguminosa (*Macrotyloma axillare*) e gramínea (*Brachiaria brizantha*) (G+L). As amostras de forragem foram coletadas atrás de simulação de pastejo nos dias 0 e 35 do período experimental. Para a caracterização química da forragem as amostras obtidas foram secas e moídas. Para determinação da MS (método 934,01; AOAC, 1990), MM (método 942,05; AOAC, 1990), PB (método 920,87; AOAC, 1990) FDA e FDN com α -amilase estável ao calor. Os dados de valor nutritivo foram analisados estatisticamente usando o PROC MIXED do SAS 9.4 considerando efeito significativo quando teste Tukey $P \leq 0,05$. Os dados foram submetidos ao teste de Shapiro Wilk para verificar a normalidade dos resíduos e a homogeneidade das variâncias foi avaliada pelo teste de Levene. O modelo incluiu os efeitos do tratamento, período do ano e a interação entre tratamentos e estação como fatores fixos. Os efeitos de bloco foram considerados como fatores aleatórios. Não houve interação entre tratamento e estação do ano no teor da MS (88,11 ±0,65%; EPM = 0,51; $P = 0,43$), PB (11,05 ±1,85%; EPM = 0,55; $P = 0,96$) e FDA (36,13±1,85; EPM = 0,85%; $P = 0,07$). Houve interação tratamento estação do ano no teor da MM ($P = 0,003$) e FDN ($P = 0,01$). Não houve efeito de tratamento no teor da MS (88,11 ±0,65%; EPM = 0,51; $P = 0,32$), MM (9,10 ±0,23%; EPM = 0,18; $P = 0,27$) e FDA (36,13±1,85%; EPM = 0,85; $P = 0,12$). Houve efeito do tratamento no teor de PB (G = 9,58 b, G+P = 10,44 b, G+L = 13,14 a %; EPM = 0,55; $P = 0,02$) e no teor de FDN (G = 73,05 a, G+P = 70,01 a, G+L = 66,04 b; EPM = 0,85; $P = 0,003$). O consórcio da *Macrotyloma axillare* e *Brachiaria brizantha* aumentou o valor nutritivo do sistema em comparação ao sistema exclusivo de *Brachiaria brizantha*.

PALAVRAS-CHAVE: *Brachiaria brizantha*, *Macrotyloma axillare*, proteína bruta, lotação contínua

¹ Graduando em medicina veterinária - Faculdade de Americana - FAM, mendonagustavo42@yahoo.com.br

² Engenheira agrônoma Instituto de Zootecnia - SAA-SP, Nova Odessa/SP, Brasil, stelazamboin@outlook.com

³ Engenheira agrônoma - Mestranda em Produção Animal Sustentável, Instituto de Zootecnia - SAA-SP, Nova Odessa/SP, thainasakamo@gmail.com

⁴ Zootecnista - Doutoranda em Ciência Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo - FMVZ/USP, Pirassununga/SP, Brasil., gabrielabagio@usp.br

⁵ Engenheira agrônoma - Pesquisadora Científica, Instituto de Zootecnia - SAA-SP, Nova Odessa/SP, Brasil., lgerdes@sp.gov.br